

Agronegócio

Publicada IN para exportação de
sementes e mudas

pág. 03



Agricultura

USDA reduz previsão de safra de
soja do Brasil em 5%

pág. 05



Fique atento: maio é o mês de vacinação

pág. 04

10 de maio - Dia do Campo

Há 10 mil anos, a Terra contava, provavelmente, com cinco milhões de habitantes. No século 17, já havia 500 milhões. Desde então, o ritmo do desenvolvimento demográfico tem registrado um grande crescimento. Alimentar a todos os seres humanos sem destruir o planeta é o maior desafio da agricultura para este novo século.

Mas o campo resiste bravamente e se mostra capaz, com todas as adversidades, de gerar boas notícias. No país, o campo segue como alavanca do superávit comercial: sem a produção agropecuária, o Brasil fecharia o ano no vermelho.

E tudo isso em um contexto no qual os brasileiros enfrentam barreiras e subsídios, enfim protecionismo, de outros países.

São dados que desmontam qualquer tese que aponta o desprezo à atividade agrícola. As atividades realizadas no campo merecem bem mais respeito e atenção do que tradicio-

nalmente vem sendo-lhes reservadas.

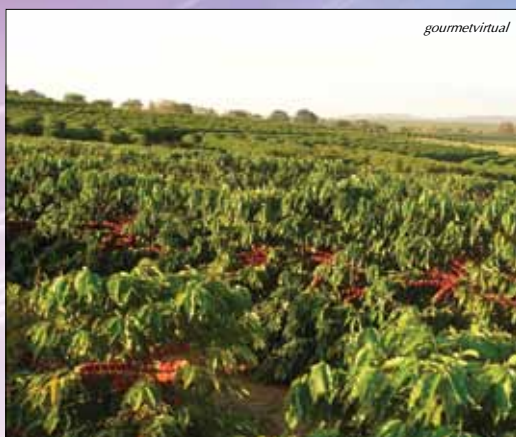
São, e continuarão sendo, importantes fontes de empregos, geração de renda e riqueza para o país e o mundo.

O homem do campo conhece a força que

vem da terra e sabe que esse vigor depende de seu trabalho. A dedicação no campo dá vida à economia do país, influenciando o dia-a-dia de todas as pessoas. Comemore o Dia do Campo!



24 de maio - Dia Nacional do Café



gourmetvirtual

O café durante muito tempo foi o principal produto agrícola do Brasil. Ainda hoje é um produto bastante representativo na produção agrícola. O Brasil é o maior exportador de café do mundo.

O café é de origem africana e foi trazido para o Brasil pelo sargento-mor Francisco de Melo Palheta no início do século XVIII. Rapidamente o café espalhou-se pelas terras do Paraná, Minas gerais, Goiás e Rio de Janeiro. Mas foi nas terras férteis de São Paulo (conhecido como 'terra roxa') que o café mostrou todo o seu potencial econômico. Já em meados do século XIX, o Estado es-

tava entre os primeiros produtores do país. Os "barões do café", donos das grandes fazendas de café, além de deterem poderes econômicos, ocupavam cargos importantes na política brasileira.

Durante muito tempo o nosso cafezinho ficou esquecido. Mas desde algumas décadas para cá, os produtores se uniram e revitalizaram a bebida. O que antes não tinha muita opção, hoje conta com muitas variedades como: forte, suave, orgânico, torrado, moído, solúvel etc. Além disto, surgiu uma quantidade enorme de cafeterias, revitalizando o hábito de tomar um café.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmann Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Luiz Eduardo Alessio, Pedro Frias
Suplentes: João Teixeira Marques Caldeira, José Roberto Ferreira, Rubens Mozzini

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracaatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campo-grande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jat: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacambu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Governo lança plano para a expansão da oferta de cana



O governo federal elaborou o Plano Estratégico do Setor Sucroalcooleiro para os próximos quatro anos para expandir a oferta de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol. As ações foram desenvolvidas tendo como princípio o atendimento de um nível de mistura de etanol anidro à gasolina, na proporção de 25%, e a participação do etanol hidratado na frota de veículos leves, entre 50% e 55%. As fontes dos recursos alocados para o plano são do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES),

poupança rural, entre outras.

Na avaliação do secretário de Produção e Agroenergia, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Gerardo Fontelles, o plano pretende propiciar as condições necessárias para atrair investimentos privados e, desta forma, a retomada de crescimento do setor sucroalcooleiro.

O plano governamental apoia-se em três medidas que atenderão à crescente demanda nacional e o potencial do mercado externo por etanol. A primeira delas é a renovação de

6,4 milhões de hectares de cana-de-açúcar até 2015, com um custo estimado em R\$ 29 bilhões, com a recuperação da produtividade do canavial. Hoje a idade média dos canaviais está acima do ideal, com canas acima do 6º corte. A segunda ação é atender à capacidade instalada das usinas. Para isso, o governo vai investir R\$ 8,5 bilhões em 1,4 milhão de hectares. A meta anual para ampliação do canavial engloba 355 mil hectares, com valor estimado em R\$ 2,1 bilhões. De acordo com dados do setor, a maioria das indústrias está atuando abaixo de sua capacidade máxima de processamento da cana-de-açúcar. A ociosidade média estimada das usinas é de cerca de 16%.

E a terceira medida consiste em elevar a oferta de matéria-prima para as indústrias. A demanda por etanol prevista, até 2015, vai exigir ampliação das áreas de produção de cana-de-açúcar em 3,8 milhões de hectares que envolverão recursos na ordem de R\$ 23 bilhões. As medidas contarão com o trabalho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) na pesquisa de novas variedades de cana. Um dos estudos busca o desenvolvimento de variedades resistentes à seca e adaptadas à região Centro-Oeste, com recursos previstos de R\$ 40 milhões, entre 2012 a 2015. A Embrapa também desenvolverá tecnologias para a produção de etanol celulósico, fundamental para o aproveitamento da biomassa da cana-de-açúcar. Com informações do Mapa.

Publicada IN para exportação de sementes e mudas

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Instrução Normativa nº 5 estabelecendo critérios para autorização de uso de agrotóxico em tratamento de sementes e mudas (material de propagação) de cultura diferente das recomendadas em rótulo e bula. A medida deverá ser adotada exclusivamente ao material destinado à exportação para atender aos requisitos fitossanitários do país importador.

A norma permite que as empresas fabricantes de sementes e mudas atendam aos requisitos fitossanitários e exigências de tratamentos quarentenários feitos pelos compradores do mercado externo. Tecnicamente, cada país estabelece o procedimento que julga necessário para diminuir o risco de introdução e disseminação de pragas. E como o requisito é imposto pelo importador, é comum que o agrotóxico a ser utilizado não tenha a mesma aplicação ou finalidade de uso no Brasil,

apesar de já possuir registro.

Os novos procedimentos foram aprovados pelo Comitê Técnico de Assessoramento em Agrotóxicos, grupo que inclui os três órgãos do governo federal responsáveis pelo registro de defensivos: Mapa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Os três órgãos juntos aprovaram as normas observando as recomendações de aplicação e a segurança à saúde humana.

A falta de uma legislação específica prejudicava o Brasil que não conseguia cumprir requisitos fitossanitários de alguns mercados. Sem a IN, o país estava em posição desprivilegiada em relação a outros países exportadores de sementes e mudas. Com a norma, o setor tabagista, por exemplo, poderá atender à demanda da África do Sul por materiais de propagação do fumo. Da mesma forma, os produtores de sementes e mudas de hor-



taliças terão a chance de comercializar com Venezuela, Equador, Chile e Peru, com a expectativa inicial de movimentar R\$ 20 milhões no primeiro ano.

Fique atento: maio é o mês de vacinação

É bom lembrar que, atualmente, as vacinas estão mais modernas e um único produto é capaz de proteger as fazendas contra diferentes bactérias que desencadeiam a doença. A única exceção é para o botulismo, que deve ser prevenido com produto específico.

O diagnóstico é feito por meio dos sintomas clínicos e epidemiológicos. Entretanto, para confirmar que a causa da morte foi uma clostridiose é necessário que o médico veterinário realize a necropsia do animal e envie o material, adequadamente acondicionado, ao laboratório, já que essas bactérias estão presentes no ambiente e nos próprios organismos.

Mais um alerta com relação às vacinas. Esse tipo de produto é sensível ao calor e não deve ser guardado fora da temperatura ideal, que é de 2°C a 8°C. Caso contrário, não funcionará. Não é recomendado guardar os produtos nas fazendas, pois nesses locais há maior probabilidade de haver falhas de manutenção da refrigeração e falta de controle da temperatura. Congelar a vacina faz com que ela perca totalmente o seu efeito. Diante disso, o apropriado para garantir a eficácia do produto é comprá-lo momentos antes de sua aplicação e transportá-lo de maneira adequada.

Um bom programa de vacinação é outro

ponto fundamental e garante um resultado eficaz. Para o sucesso no rebanho, os produtores precisam respeitar o calendário de vacinação, a dose por animal e a via de aplicação. Uma falha encontrada nas fazendas ainda é a falta da revacinação. Não podemos esquecer que a segunda dose do produto é tão importante quanto a primeira e essa reaplicação deve ser seguida rigorosamente. A proteção dos animais não depende só de uma única dose.

Portanto, a indicação é de que a vacina seja aplicada em bezerros a partir dos dois meses de idade e reforçada após 30 dias. A partir daí, uma dose anual é suficiente em situações normais. Além disso, revacinar as vacas, preferencialmente, um a dois meses antes do parto previsto, e os animais, pelo menos duas semanas antes da entrada no confinamento e pelo menos duas semanas antes da castração.

Rudsen Pimenta
Zootecnista



folhadobico

Estados assinam termo por avanço da área livre de aftosa



tudoleia

Um termo de compromisso – proposto pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) – foi assinado por representantes de Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte para garantir o prosseguimento do projeto de ampliação da zona livre de febre aftosa do Brasil.

O acordo foi firmado durante uma reunião

entre integrantes do Departamento de Saúde Animal (DSA), secretários de Agricultura estaduais e membros de agências de defesa agropecuária, em Brasília. Nele, os secretários da Agricultura dos estados se comprometem a executar integralmente as medidas acertadas nos Planos de Ação – e aquelas consideradas complementares – para correção das deficiências apontadas em auditorias do Mapa rea-

lizadas em 2011 e no início de 2012.

No documento, as autoridades estaduais também garantem o cumprimento das condições exigidas para o avanço dos trabalhos. O objetivo é alcançar os resultados mínimos satisfatórios para itens considerados imprescindíveis e melhorar os demais critérios (classificados como importantes ou necessários) sem retrocesso nos 27 pontos avaliados pelo Ministério.

Paraíba e Rio Grande do Norte, que não atenderam à expectativa mínima esperada, terão restrições para transitar com seus animais susceptíveis à febre aftosa e produtos aos demais estados. A restrição é válida até que esses dois estados sejam incluídos na lista conforme os resultados das auditorias seguintes.

“Precisamos ter certeza de que não há circulação de vírus na região e que os estados contam com uma estrutura mínima para manter o status alcançado. Queremos que o bloco avance como um todo para que possamos apresentar um pleito único, de toda a região, junto à Organização Mundial de Saúde Animal”, declara o diretor do DSA, Guilherme Marques.

Mapa lança Serviço de Acesso à Informação Pública



ozengenhar

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) passa a disponibilizar publicamente dados governamentais em cumprimento a Lei de Acesso à Informação Pública, aprovada em 18 de novembro de 2011 e que entra em vigência a partir de 16 de maio.

Na página oficial do ministério (www.agri-

cultura.gov.br) os internautas poderão acessar a seção de acesso à informação pública por meio de um banner. Além disso, será disponibilizado um espaço exclusivo, chamado Serviço de Acesso à Informação – SIC, para receber pessoalmente os cidadãos que têm interesse nas questões relacionadas à transparência pública e que queiram apre-

sentar o pedido de informação em meio físico junto ao SIC.

O banco de dados já é estruturado com a chamada informação ativa, ou seja, tem conteúdo que responde aos pontos mais comuns levantados sobre os temas. O site vai redirecionar para outros endereços, quando necessário, e terá as informações específicas do Mapa, com as atividades e números da administração interna.

A Lei de Acesso à Informação regula o acesso amplo a qualquer documento e informação específica buscados pelo cidadão. Por meio dela, o Brasil dá mais um importante passo para a consolidação do seu regime democrático, ampliando a participação popular e fortalecendo os instrumentos de controle da gestão pública. Sua aplicação representa uma mudança de paradigma em matéria de transparência pública, pois estabelece que o acesso é a regra e o sigilo, a exceção.

Para garantir o acesso democrático a informações públicas, a Lei, além de estipular procedimentos, normas e prazos, prevê a criação do SIC em todos os órgãos e entidades do poder público.

USDA reduz previsão de safra de soja do Brasil em 5%

A seca reduziu a previsão de safra 2011/12 de soja do Brasil em 9 por cento ao longo de três meses, e a colheita da Argentina em 11 por cento no mesmo período, informou o Departamento de Agricultura norte-americano (USDA), com cortes maiores que os esperados por traders.

A menor safra na América do Sul -Brasil e Argentina produzem juntos boa parte da soja do mundo- significa estoques menores, mas ainda amplos, disse o USDA relatório sobre as safras ao redor do mundo.

A safra de soja 2011/12 do Brasil foi estimada em 68,5 milhões de toneladas, 5 por cento abaixo na comparação com fevereiro, e 9 por cento menor que o previsto em dezembro, disse o USDA. Já a da Argentina foi projetada em 46,5 milhões de toneladas, 3 por cento abaixo ante fevereiro e 11 por cento menor que a previsão de dezembro.

Traders esperavam uma safra brasileira de 69,4 milhões de toneladas, e a argentina em 46,8 milhões.

O Paraguai irá produzir 5 milhões de toneladas de soja, 1,4 milhão de toneladas a menos ante fevereiro e 34 por cento menor ante a expectativa inicial, disse o USDA.

As chuvas no Paraguai estiveram em mínima de 25 anos de novembro até fevereiro, se-



emfotajornalismo

gundo o órgão norte-americano, enquanto a seca afeta os Estados ao Sul do Brasil e a safra no nordeste da Argentina.

“As exportações de soja dos EUA estão estáveis em 1,275 bilhão de bushels, enquanto as reduzidas ofertas na América do Sul elevam os preços”, segundo o USDA.

MILHO

O USDA elevou a estimativa da safra brasileira de milho para 62 milhões de toneladas, alta de 1 milhão de toneladas, com uma

maior área esperada para a segunda safra, plantada depois da soja.

Na temporada passada, o Brasil produziu 57,5 milhões de toneladas. A safra argentina ficou estável em 22 milhões de toneladas, enquanto traders esperavam por reduções em ambas as safras de milho. Na temporada passada, a Argentina produziu 23,75 milhões de toneladas do cereal, segundo previsão revisada dos EUA.

(Fonte: Reuters)



Data de fundação: 4 de maio de 1978
Endereço: Rua Presidente Kennedy, 774
e-mail: pacaembu@camda.com.br
telefone: (18) 3862.9030

Filial de Pacaembu

Pacaembu foi a terceira filial da Camda e atua na cidade há 34 anos. O corpo técnico da filial visita com rigorosa pontualidade as propriedades para acompanhar as formas de plantio, criação de gado e verificar as reais necessidades dos produtores. Para manter a qualidade na assistência, a cooperativa investe no treinamento contínuo de seus técnicos. Atualmente a unidade tem 10 funcionários atuando para o bem-estar dos associados.



Data de fundação: 5 de maio de 1965
Endereço: Rua Chujiro Matsuda, 25
e-mail: lojamatriz@camda.com.br
telefone: (18) 3502.3200

Filial de Adamantina

A unidade de Adamantina é a mais antiga: foi inaugurada em 1965 juntamente com a parte administrativa. Logo que inauguraram a cooperativa, decidiram então, fundar também a loja para venda dos insumos e produtos agropecuários aos cooperados. Possui amplas instalações e conta com uma equipe técnica qualificada e preparada para prestar assistência aos associados. Hoje 15 funcionários trabalham no loja de Adamantina.



Data de fundação: 23 de maio de 2005
Endereço: Av. Navarro de Andrade, 31
e-mail: santafe@camda.com.br
telefone: (17) 3641.9080

Filial de Santa Fé do Sul

A filial da Camda de Santa Fé do Sul abriu as portas no dia 23 de maio de 2005. A região trabalha com gado de corte, leite, citrus, uva, café e também com cana-de-açúcar. A cooperativa auxilia os produtores rurais com atendimento especializado e produtos de qualidade. A Camda dispõe de profissionais capacitados para acompanhar o produtor, esclarecendo suas dúvidas. A filial de Santa Fé do Sul conta com 13 funcionários.



Data de fundação: 27 de maio de 1987
Endereço: Rua Floriano Peixoto, 201
e-mail: assis@camda.com.br
telefone: (18) 3302.2366

Filial de Assis

A Camda chegou em Assis em 1987, quando o principal produto cultivado na região era a cana-de-açúcar. Com a diversificação da lavoura, primeiro a soja e depois a pecuária, a Camda passou também a segmentar suas atividades para poder oferecer aos seus cooperados a melhor assistência em termos de conhecimento, produtos e tecnologia. Nesta unidade 15 funcionários fazem parte do quadro de colaboradores.



Data de fundação: 30 de maio de 2001
Endereço: Av. Costa e Silva, 332
e-mail: campogrande@camda.com.br
telefone: (67) 3345.4600

Filial de Campo Grande

A Camda de Campo Grande tem como diferencial o trabalho realizado no campo pelos agrônomos, veterinários, zootecnistas e técnicos. Sua influência na região é tão grande que, ao longo destes 11 anos de Camda na referida cidade, a cooperativa é considerada uma reguladora de preços do mercado, que abrange praticamente todo o Estado do Mato Grosso do Sul. A filial tem em seu quadro 16 funcionários atualmente.

1º Concurso de Qualidade do Café



Por iniciativa da Associação dos Produtores Rurais de Pacaembu (Aprup) acontecerá no referido município o 1º Concurso de Qualidade do Café de Pacaembu e região.

O evento contará com a parceria da Camda que juntamente com a Aprup, serão as responsáveis por sua promoção e aplicação. Contará também com o apoio do Sebrae, da Cati, do Senar, da Câmara e da Prefeitura Municipal de Pacaembu e de diversas outras empresas ligadas à atividade "cafeicultura", estabelecidas dentro da região de abrangência do concurso - que vai de Parapuã a Panorama. Este concurso tem os seguintes objetivos: divulgar a qualidade dos cafés produzidos na região; mudar o conceito que o mercado cafeeiro faz dos cafés desta localidade; incentivar os cafeicultores a produzirem um café diferenciado, através de práticas sustentáveis e promover a cafeicultura na região. Será desenvolvido para duas categorias de

café: preparados por via seca, com lotes de dez sacas e micro-lote, também preparados por via seca, com lotes de duas sacas, exclusivamente da espécie "coffea Arábica", safra 2012/2013, colhidos em propriedades localizadas na área de sua abrangência.

"Os três primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro e poderão até, dependendo das notas obtidas, encaminharem amostras dos lotes para participarem do Concurso Estadual organizado pela Câmara Setorial do Café, que acontece todos os anos, em São Paulo", disse Claudio Fagundes, gerente operacional de café (Camda).

Os interessados em participar podem procurar a Aprup ou a Casa da Agricultura em Pacaembu, através dos telefones (18) 3862.3300 / 3862.1552 / 9126.3163 ou a Camda em Junqueirópolis e Adamantina, através do Deptº. de Café, para obter mais informações.

Adubação de pastagem é tema de palestra



A filial de Aquidauana em parceria com Heringer promoveu uma palestra sobre adubação de pastagem, ministrada pelo supervisor de pesquisa Humberto Luiz Wernesbach Filho. O evento ocorreu em uma tradicional churrascaria e contou com a presença da equipe comercial e de pesquisa da Heringer, pesquisadores da faculdade de agronomia e um grande número de cooperados. Após a palestra foi servido um jantar de confraternização.

Funcionários Camda participam de CTB Bayer

Foi realizado em Araçatuba o CTB (Centro de Treinamento Bayer) para cerca de 40 funcionários da Camda, de diversas filiais, entre agrônomos, vendedores e gerentes. Esta atividade contou com a presença do professor dr. Newton Macedo, que deu uma aula sobre pragas da cana-de-açúcar. Logo após, teve a participação do ADM da Bayer Augusto Monteiro, na qual apresentou o portfólio de inseticidas Bayer e após o almoço, abordaram sobre plantas daninhas e seu controle. No final, o gerente regional Amilton Figueire-



do agradeceu a presença de todos, e o RTV Adalberto Bozoli finalizou mostrando os resultados da Camda até o momento da safra 2011/2012.

ATENÇÃO COOPERADO!

COLETA DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS

A NATUREZA PRECISA DE VOCÊ



LAVE E DEVOLVA SUAS EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS. É SEU COMPROMISSO COM SUA CONSCIÊNCIA.

Dia 20 junho de 2012

Horário: das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00

Local: Camda - Presidente Prudente-SP

Contato: (18) 3229-7227 - Gerusa - Eng. Agrônoma

Após o uso do produto faça a **Tríplice Lavagem** ou **Lavagem sob Pressão** de cada embalagem vazia.

É fácil, é lei e é a resposta que a natureza precisa.

- Serão recebidos somente embalagens adquiridas na Cooperativa Camda.
- Apresentar nota fiscal ou o relatório emitido pela cooperativa
- Serão recebidas no máximo 200 embalagens por produtor
- As tampas também devem ser devolvidas armazenadas em Big Bags de 100 litros
- Devolver as embalagens rígidas tríplice lavadas e também as flexíveis (saquinhos) não-laváveis



Palestra voltada à cana ocorre em Assis



Matheus (Camda), Adriana (DuPont), Luis Claudio (Camda), Germano (dest.), Edinelson (gerente filial), Francisco (DuPont) e Valmir Barbosa (palestrante)

A Camda – unidade Assis, a DuPont e a Destilaria Água Bonita fizeram uma palestra no auditório da Assocana voltada para o corpo técnico e fornecedores da região.

O assunto abordado foi “Planejamento de controle de ervas daninhas na cultura mecanizada da cana”, no qual o consultor eng. agrôn. Valmir Barbosa discorreu sobre os problemas no dia-a-dia da colheita de cana. Ele enfatizou também as novas variedades existentes a importância de se fazer o controle de ervas no momento adequado.

Na ocasião, o diretor agrícola da destilaria, Germano, lembrou aos seus fornecedores sobre mudança do nome da empresa - que passou a se chamar “Agrícola Água Bonita Ltda”.

Cerca de 50 pessoas participaram da ação.

Camda e Dab Fertilizantes realizam atividades em parceria

Nos últimos meses, a Camda – através da filial de Bataguassu e a empresa Dab Fertilizantes efetuaram trabalhos de campo com alguns cooperados com o intuito de apresentar novidades do mercado.

Desta forma, com a intenção de buscar novas tecnologias para a produção de pepino, os cooperados Isael Mendonça e José Augusto iniciaram a aplicação de novos produtos para

alcançar melhor resultado no desenvolvimento da cultura e ajudar na prevenção de certas doenças - como as bacterioses. “Obtivemos boas respostas no campo”, disseram.

A Camda também tem orientado constantemente os pecuaristas a tratem as áreas de pastagens como se fosse uma cultura. Pensando nisso, outro exemplo é o cooperado Dino Romanini (fazenda Floresta) que rea-

lizou uma aplicação de herbicida de pastagem juntamente com um fertilizante foliar de alta tecnologia, que melhora o perfilhamento, aumenta a área radicular além de fornecer nutrientes para o desenvolvimento da pastagem. Todo esse trabalho a campo teve bons resultados. “Estamos sempre em busca de tecnologias para repassar ao nosso cooperado”, disseram os técnicos da Camda.



Isael Mendonça ladeado por Suzilei (Camda), seu irmão José Augusto e Rodrigo Moreno (Dab) na área de produção de pepinos



Cooperado Dino Romanini com o vendedor externo José Rodrigo (Camda) e Rodrigo Moreno (Dab Fertilizantes)

Filial de Dracena realiza coleta itinerante de embalagens

O Posto de Recebimento de Embalagens Vazias de Adamantina em parceria com a filial de Dracena realizou mais uma ação de incentivo ao produtor.

A coleta itinerante realizada em Dracena contou com a participação de 118 cooperados, retirando 5.781 embalagens vazias de agrotóxicos do meio ambiente.

“Esta ação tem como objetivo facilitar e incentivar a devolução das embalagens vazias para os pequenos produtores que, por conta da distância entre a propriedade e o Posto possuem muitas embalagens armazenadas já há algum tempo em suas propriedades”, disse Giuliano da Matta, responsável pelo posto.

“Através desta iniciativa tomada pela cooperativa verificamos o resultado de todo o trabalho de conscientização realizado du-



rante os últimos anos pela Camda, onde cada vez um maior número de cooperados participa destas ações e por consequência mais embalagens são devolvidas”, comentou.

A Unidade de Recebimento de Embalagens Vazias de Adamantina agradece o empenho da filial de Dracena e todo o apoio do gerente da unidade Marcelo Stechi, em conscientizar os cooperados e divulgar a ação realizada.

EPI



A empresa Protec EPI Agrícola através do representante comercial Mario K. Abe disponibilizou para os vendedores e técnicos da filial de Araçatuba um importante treinamento sobre uso de EPI. É a Camda preocupada com a saúde e treinamento do corpo técnico!

Prêmio



A empresa Mobil entregou dois tanques consignados com óleo lubrificante 15 W40 Granel para o cooperado Severo Epifanio Soares (filial Santa Fé do Sul) em uma promoção ocorrida na unidade Camda. A ação ocorreu durante um café da manhã na própria loja. Parabéns!



A revista Master Cana 2011 realizou uma pesquisa que apontou os 100 mais influentes do setor sucroenergético e a Camda esteve entre os fornecedores mais indicados neste levantamento! Reconhecimento...

Adubação biológica na fazenda Água Azul

Foi iniciado um trabalho, no ano passado, de adubação biológica na propriedade do cooperado André Albino Loro - fazenda Água Azul no município de Fátima do Sul/MS junto com a filial de Dourados através do elemento de campo Tiago Tavone e do ATV Junior (Microbiol).

A cultura utilizada foi a da soja onde aplicaram 200l antes do fechamento da rua, e agora após a colheita, obtiveram um resultado satisfatório de 25 sacos por alqueire de acréscimo comparado a área não tratada. "Sem contarmos ainda que a região sofreu uma forte seca nos períodos entre dezembro e janeiro", disse Tiago.

Com esse resultado, o cooperado André está muito animado e já fez a aplicação na área de milho. "A adubação biológica funciona mesmo", garantiu.



Ciclo de palestra sobre pragas de solo ocorre na Camda



A Bayer em parceria com a Camda realizou uma palestra sobre controle de pragas de solo da cana-de-açúcar, através do consultor Luiz Carlos Tonon, onde mostrou as medidas de controle das diversas pragas, como o Migdolus, Cupins, Sphenophorus, broca e cigarrinha. Adalberto Bózoli (Bayer) também participou da ação apresentando o portfólio da empresa. Esta ação ocorreu nas seguintes filiais Camda: Araçatuba, Penápolis, Lins, Presidente Prudente e Assis.



A filial de Aquidauana e a Microbiol Biotecnologia promoveram para os cooperados uma palestra sobre adubação biológica. A palestra foi ministrada por Valter (Microbiol) o qual abordou a importância do adubo biológico para a recuperação do solo e aumento da produção na pastagem. Cerca de 65 pessoas participaram da atividade.

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informações fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Veículos

Venda - 4 Gols GIV 1.0 2006/07, com ar, trava, 2P; 1 Gol GIV 1.0 2007/07, com ar, trava, 2P; 5 Stradas 1.4 Fire básica CS (2- 2006/07 e 3 - 2007/08). Tratar com Paulo pelo fone (18) 9612.0179 – Adamantina/SP

• Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

• Napier roxo

Compro mudas de napier roxo. Tratar com José Mario pelo fone (14) 3586.1400/9735.7451 – Guarantã/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Venda de reprodutores - venda permanente de reprodutores e de matrizes da raça Dorper, fêmeas 1/2 sangue Dorper/Santa inês. Tratar com Marcelo pelo fone (17) 9104.4004 - Estância Bacuri-zinho - Potirendaba/SP

Venda de mula - 1 mula de patrão e 2 burrinhos /18 meses cada (filhos de jumento pega e égua mangalarga de inseminação artificial). Tratar com Malagutti pelo fone (14) 8118.9969 – Brotas/SP

Venda de ovinos - venda permanente de matrizes 1/2 sangue Dorper e reprodutores (PO) Dorper. Animais rústicos e precoces destinados a ovinocultura de corte. Tratar com Lurdinha pelo fone (17) 3262.1049/9774.7126 - Nova Granada/SP

Venda de reprodutores - venda permanente de reprodutores da raça Brahman. Tratar com Antonio Tiveron Netto pelo fone (18) 9685.5311 – Adamantina/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - grade intermediária 48 discos Civemasa, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP

Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP

Venda - secador de café semi-novo, marca d'Andrea, capacidade 150 sacos. Tratar com José pelo fone (18) 3356.6629/9731.9552 – Echaporã/SP

Venda - trituradeira/picadeira marca Nogueira, modelo DPN 2. Tratar com Pedro Paulo Tiveron pelo fone (18) 9786.2540 – Adamantina/SP

Venda - 2 silos para café em grão Jocar capacidade 2.500kg; 2 baterias de moinho motor 15CV Jocar; 2 silos para café em pó Jocar capacidade 2.500kg; 1 máquina automática de empacotamento café Jocar – modelo 40R; 1 máquina D'Andrea para beneficiar café tipo 3, c/elevador de carga, c/ 3 motores, ano 87. Tratar com Alexandra pelo fone (14) 3572.2341 / 9766.8652 – Pirajui/SP

Venda - uma plantadeira marca Tatu (modelo antigo) com dois carrinhos e disco duplo para plantio de amendoim; um terraciador; uma forrageira menta miti Robust 4 e uma calcareadeira de engate hidráulico. Tratar com Zinho Lotti pelo fone (18) 9731.7782 – Mariápolis/SP

Venda - 1 colheitadeira de cana Case A7700 (esteira), motor Cummins M11, despontador, disco de corte lateral, auto tracks (copiador de solo), elevador estendido. Ano de fabricação 2009; 4 reboques agrícola (Transbordo) SMR ano 2009 (Sermag) chassis duplo; 1 caminhão Ford 5032 ano 2006 c/ carroceria canavieira (Goydo) ano 2009. Tratar com Marcus pelo fone (17) 8158.1010 – S.J.Rio Preto/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2012

- MAIO -

78ª ExpoZebu
Localização: Parque Fernando Costa – Uberaba/MG
Informações: www.expozebu.com.br
Data: de 1º a 10

57ª Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria -RBRAS
Localização: ESALQ/USP – Piracicaba/SP
Informações: www.esalq.usp.br
Data: de 5 a 9

Curso Prático de Implantação e Condução do Cultivo Orgânico
Localização: Hotel Diplomata – Campinas/SP
Informações: www.infobibos.com/cultivoorganico
Data: 7 e 8

48ª Expoagro - Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Dourados
Localização: Pq. Exposições João Humberto Andrade de Carvalho – Dourados/MS
Informações: www.sindicatordedourados.com.br
Data: de 10 a 20

Círculo Feicorte NFT - Etapa Campo Grande
Localização: Centro Conv. Arquiteto Rubens Gil de Camillo – Campo Grande/MS
Informações: www.feicorte.com.br
Data: 22 e 23

- ANIVERSARIANTES -

Maio/2012

DIA	NOME	FILIAIS
1 -	VANDA APARECIDA MINA PINHEIRO	JAU
2 -	SUZILEI MIRIAN C MEDEIROS	BATAGUASSU
4 -	JOAO CARLOS MARCOLINO SIMON	NOVA ANDRADINA
5 -	MARCELO CEZARIO SIQUEIRA	MATRIZ
5 -	LUIS HENRIQUE PIROLA	COROMANDEL
6 -	SUZETE DE MELO GODOI	LONDRINA
6 -	GABRIEL DE LIMA NOVAIS	OURINHOS
6 -	AUGUSTO APARECIDO N JUNIOR	JAU
6 -	JOAO CARLETO DE SOUZA CARVALHO	CEAGESP
7 -	MARCELY CARDOSO NERI	CAMPO GRANDE
8 -	CANUTO ALVES FURTADO FILHO	PARANAIBA
8 -	JOSIVALDO VIEIRA DA SILVA	NOVA ANDRADINA
9 -	VINICIUS DE OLIVEIRA SILVA	FÁB ANDRADINA
10 -	MAURICIO CYRINO	CAMPO GRANDE
11 -	TERESA MARTINA PIARDI CARDOSO	MATRIZ
11 -	ODILIO PEREIRA DE SOUZA	PACAEMBU
11 -	RODRIGO JOSE LOPES	LINS
12 -	RAFAEL FAZION BATISTA	QUIRINOPOLIS
12 -	JOSE ROBERTO DOMINGUES	CAMPO GRANDE
13 -	LAERCIO DA SILVA FONTES	MATRIZ
14 -	FABIANO BALDACCIM DA SILVA	MACATUBA
14 -	DIEGO VILELA S DE CARVALHO	TRES LAGOAS
14 -	BRENDA TAIANE DOS SANTOS	MATRIZ
14 -	JESSICA FERNANDA AP DA SILVA	MATRIZ
14 -	ODAIR FEITOSA DE BRITO	MATRIZ
14 -	MAGDO APARECIDO HERNANDEZ	LAVÍNIA
15 -	MARCO ROGERIO RABELO DA MOTA	PRES. PRUDENTE
15 -	ERICA REGINA DE SOUZA DA SILVA	LAVÍNIA
15 -	CICERO DE OLIVEIRA	MATRIZ
16 -	LUIZ CARLOS BOCCHI	CONSELHO VOGAL
16 -	OSWALDO CASSANTI	ARAÇATUBA
16 -	ANA CAROLINA PRANDO LIVORATI	SJRP
17 -	RONDINEI DOS SANTOS BENITES	AQUIDAUANA
17 -	ELIZANDRA CORREIA DE MORAES	MATRIZ
17 -	MAGALI REGINA Z DOS SANTOS	MATRIZ
18 -	AMARILDO GIBERTONE	CEAGESP
18 -	DANILO HENRIQUE S MATHIAS	JAU
19 -	WENDER RONDON DO N SILVA	COXIM
20 -	CARMEM SYLVIE VAZQUEZ MACIEL	NAVIRAI
20 -	VIVIANE C DE O CAVALCANTE	FÁB ANDRADINA
20 -	EDISON SALVADOR DA SILVA	ASSIS
20 -	APARECIDO MONCAO	CEAGESP
21 -	JOAQUIM VICENTE TAVARES	COROMANDEL
21 -	GILBERTO DE CARVALHO	LAVÍNIA
21 -	APARECIDA TRUJILLO DE SOUZA	SJRP
23 -	AMERICO TONIAL	COXIM
23 -	PEDRO LUIS FRANZOI RANIERI	PENÁPOLIS
23 -	JOAQUIM VIEIRA DA SILVA	MATRIZ
23 -	JOAO CARLOS DE ABREU	PRES. PRUDENTE
24 -	GILMAR BATISTA DA ROCHA	MATRIZ
25 -	LUCI DALVA DE ARAUJO CLAUDIANO	MATRIZ
25 -	MARIA ROSA FARINA	PACAEMBU
25 -	ANA PAULA DAIREL SILVA	COROMANDEL
26 -	CLAUDIO ANTONIO S FAGUNDES	CAFÉ JUNQUEIROPOLIS
26 -	CAMILA ROCHA DA SILVA	CEAGESP
27 -	ISABELA TORTURELO BERNARDES	MATRIZ
27 -	CLEOMAR HIPOLITO DE OLIVEIRA	PARANAIBA
28 -	MARCOS BARBOSA VILAS BOAS	ITURAMA
28 -	PAULO RIBEIRO GOMES	LINS
29 -	CLAUDIO BISTERCO ANGELOTTI	MATRIZ
29 -	ELIANA PEREIRA DOS S TRONCOSO	LOJA ANDRADINA
29 -	OSVALDO DE SOUZA MACHADO	CONSELHO VOGAL
30 -	EUCLESIO KIRCHHOFF	AQUIDAUANA
30 -	MARTA MARIA DE NOVAES SILVA	NOVA ANDRADINA
30 -	RENATO SALMAZI SOUZA	FÁB ANDRADINA
30 -	GABRIELA TEIXEIRA KONDO	PENÁPOLIS
31 -	JOSE IVONILSON DE BARROS	NOVA ANDRADINA
31 -	GERSON SOARES DA SILVA	TRES LAGOAS
31 -	ADRIANO FERREIRA DA SILVA	RIBAS DO RIO PARDO

laboratório **ca da**

ANÁLISE AGRONÔMICA



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

CREDI - CAMDA

Foram lançadas em 13/12/2010 as primeiras notas, de R\$ 50,00 e R\$ 100,00

1	2	3	4	5	6	7
Veja a Marca-d'Água	Veja o Fio de Segurança	Veja o Quebra-Cabeça	Sinta o Alto-Relievo	Descubra a Faixa Holográfica	Descubra o Número Escondido	Descubra os Elementos Fluorescentes
Segurando a nota contra a luz, você observa, na área clara, a figura da onça e o número 50 ou a figura da garoupa e o número 100 em tons que variam do claro ao escuro.	Ao colocar a nota contra a luz, fica visível, próximo ao meio da nota, um fio escuro no qual está escrito "50 REAIS" ou "100 REAIS".	Coloque a nota contra a luz e veja que as partes do desenho do verso completam as da frente, formando o número 50 ou 100.	Pelo tato, você sente o relevo em algumas áreas da nota. Por exemplo: - nas legendas "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL" e "BANCO CENTRAL DO BRASIL"; - nos numerais com o valor da nota; - nas letras da frente da nota.	Ao movimentar a nota, você vê, nessa faixa, os seguintes efeitos: - o número 50 ou 100 e a palavra REAIS se alternam; - a figura da onça (50) ou da garoupa (100) fica colorida; - na folha (50) ou no corral (100), aparecem diversas cores em movimento.	Ao colocar a nota na altura dos olhos, na posição horizontal, em um lugar com bastante luz, você vê o número 50 ou 100 aparecer nas áreas indicadas.	Sob a luz ultravioleta, você vê que: - o número 50 ou 100 aparece na frente, na área indicada; - a numeração vermelha fica amarela; - pequenos fios se tornam visíveis na cor lilás.

SEGUNDA FAMÍLIA DO REAL

Como a economia de um país, sua moeda também evolui. O Real já tem 16 anos, e nesse período foi se consolidando como uma moeda forte, sendo usado como reserva de valor até mesmo fora do país, e, como tal, tem que oferecer um alto nível de segurança contra as falsificações. As notas do Real agora contam com novos elementos gráficos e de segurança, capazes de impor obstáculos mais sólidos às tentativas de falsificação, além de promover a acessibilidade aos portadores de deficiência visual, oferecendo mais recursos para o reconhecimento das notas por essa parcela da população. As cédulas são impressas em papel fiduciário composto de fibras de algodão. Esse papel tem uma textura mais firme e áspera que o papel comum, o que lhe dá a resistência necessária para circulação nas mais diversas condições de manuseio.

Foram lançadas em 13/12/2010 as primeiras notas, de R\$ 50,00 e R\$ 100,00. Futuramente serão lançadas as demais notas, de R\$ 2,00, R\$ 5,00, R\$ 10,00 e R\$ 20,00.



SE O VERÃO CHEGAR CEDO.
OU SE DECIDIR NÃO IR MAIS EMBORA.

Sempre vou estar com você.



Novo motor Chevrolet 2.8 Turbo Diesel, o mais forte da categoria



Câmbio automático de 6 velocidades com Active Select¹



Seletor Eletrônico de Tração²

180 cv com 47,9 kgfm de torque
1.039 kg de capacidade de carga³

1 Controle Eletrônico de Tração e Estabilidade⁴

www.novachevrolets10.com.br

NOVA CHEVROLET S10.
CARREGADA DE HISTÓRIAS.
MOVIDA POR DESAFIOS.

Respeite a sinalização de trânsito.

1. Item opcional da versão LT Diesel cabine dupla e de série da versão LTZ Diesel. 2. Item de série das versões LS, LT e LTZ Diesel 4x4. 3. Item da versão LTZ Diesel cabine dupla. 4. Item da versão LTZ Diesel. Consulte uma concessionária ou o site Chevrolet para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.



Baixe um leitor de QR code em seu celular, fotografe este código e conheça mais detalhes do lançamento da Nova Chevrolet S10.

Chevrolet S10. Chevrolet. Conte comigo.



Cooperado



Angelo Garozi e sua esposa Emilia (casados há 24 anos) também são integrantes da família Camda

Angelo Garozi nasceu na cidade de Adamantina, Estado de São Paulo, no dia 21 de junho de 1947 e permanece neste município até os dias de hoje. Criado em uma família totalmente voltada à agricultura, soube desde muito jovem valorizar essa atividade como meio de sobrevivência. “Meus pais – Evaristo

Garozi e Amélia Garozi (ambos *in memoriam*) – sempre lutaram muito nesta vida. Desta forma, me criaram com uma visão bastante realista e foi esse um dos motivos que me fez aprender a lidar com a roça desde criança”, comentou.

Angelo conta que até seus 13 anos cuidavam de uma fazenda (onde tinha lavoura branca, café e gado) e após muito trabalho e dedicação, conseguiram então adquirir uma propriedade particular. “Para isso trabalhamos de sol a sol, todos os dias e me empenhei para obter conhecimentos em como cuidar dessas culturas lá cultivadas”, lembrou.

Sendo assim, investiram em café, amendoim e gado (inclusive seu pai vendia leite pela cidade); mas o foco maior estava nos cafezais. E foi através dessa cultura que iniciou então a história de Angelo com a Camda. “Tempo bom para esta cultura. Nossa região era puro café e a gente precisava comercializar nosso produto com bons preços e segurança”, disse. Decidiu conhecer mais a fundo a cooperativa e viu nesta sociedade o que ele

buscava; tornou-se um associado no dia 2 de maio de 1978 – sua matrícula é de nº 2.534. Hoje, este atuante cooperado continua levando seus negócios baseados na agricultura cultivando hortaliças e também na criação de gado. E muito satisfeito com sua relação com a Camda, compartilhou conosco uma passagem de sua vida de agricultor. “Na época onde o café começou a perder força, eu tinha ainda bastante quantia de grãos para a venda pela cooperativa. Fiquei até um pouco apreensivo, mas essa fortaleza de Camda mais uma vez me surpreendeu. Consegui comercializar todo meu café pelo dobro do preço e com isso, tive um excelente retorno financeiro”, recordou.

“Tenho na Camda uma verdadeira parceira de minha jornada. Tudo que preciso encontro aqui e por isso, sou fiel a esta parceria. Além disso é um orgulho fazer parte de uma sociedade que só cresce e se fortalece, sendo cada vez mais destaque no segmento que atua”. Nós do informativo Camda agradecemos a você, Angelo, pela confiança!

Funcionário

Luiz Francisco Machado é casado com Alzira; desta união tiveram 3 filhos: Elaine, Marcio e Danilo

Luiz Francisco Machado nasceu no dia 11 de junho de 1951, no município de Adamantina, Estado de São Paulo.

Fez seus estudos, mas para ele isso somente não bastava: queria uma ocupação. Por isso, desde muito jovem, trabalhava na lavoura. “Para mim, não importava o que tinha para fazer. É algo honesto? Se fosse, podia me incluir. Colhia café, algodão, amendoim; limpava pasto, mexia com gado, fazia de um tudo”, comentou.

E desta forma foi até completar 24 anos, quando decidiu então, buscar novos rumos. Mudou-se para capital do Estado para trabalhar em uma estamperia de tecido e neste emprego, ficou por 6 anos. “Este foi meu primeiro emprego”, disse.

Mas Luiz preferia ficar mais próximo de sua família e optou por voltar para Adamantina. Logo conseguiu ocupação: trabalhou em uma máquina de café por 2 anos e depois em uma empresa de torrefação durante 3 anos –

nos dois locais, como carregador. Posteriormente, esteve empregado em um supermercado e trabalhou também por quatro safras em uma algodoeira. “O importante era trabalhar, sempre”.

Sua história com a Camda começou após esse período, inicialmente de forma terceirizada. “Desde 1991 prestava serviços de carregador para cooperativa através de uma outra empresa. Os anos se passaram e mesmo assim, minha trajetória na Camda não teve parada: em setembro de 1997 fui contratado”, lembrou.

Como começou a vida profissional ainda muito jovem, após um ano de contrato conseguiu se aposentar; mas mesmo assim, não abriu mão de sua função na cooperativa.

No cargo de carregador, acompanha todo recebimento dos produtos e organiza o material no barracão. E quando é necessário enviar carregamento para as filiais, também está pronto a ajudar.



Neste ano Luiz completará 15 anos de serviços prestados à Camda. “Há tanto tempo em um mesmo emprego, com possibilidades até mesmo de me aposentar, mas não consigo me desligar da cooperativa. Sou muito grato a oportunidade que me deram e enquanto tiver saúde, aqui continuarei”, finalizou.